

GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ART. 9° E ART. 54 LEI FEDERAL. 12.305/2010



LEI FEDERAL 12.305/2010

Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.



LEI FEDERAL 12.305/2010

§ 1º Poderão ser utilizadas tecnologias visando à recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos, desde que tenha sido comprovada sua viabilidade técnica e ambiental e com a implantação de programa de monitoramento de emissão de gases tóxicos aprovado pelo órgão ambiental.

§ 2º A Política Nacional de Resíduos Sólidos e as Políticas de Resíduos Sólidos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão compatíveis com o disposto no **caput** e no § 1º deste artigo e com as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei.



LEI FEDERAL 12.305/2010

Art. 54. A disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, observado o disposto no § 1º do art. 9º, deverá ser implantada em até 4 (quatro) anos após a data de publicação desta Lei.



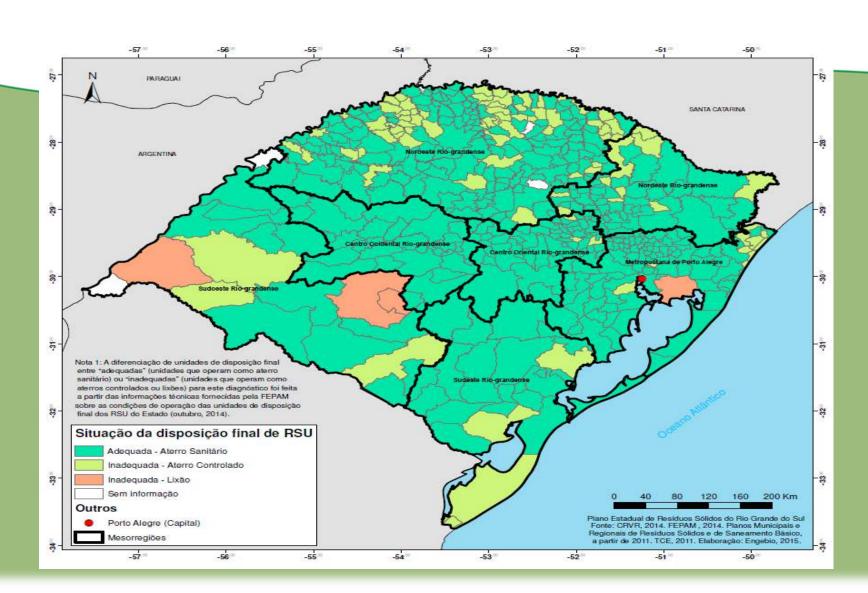
DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO

DESTINAÇÃO FINAL DOS RSU GERADOS NOS MUNICÍPIOS

- 399 Municípios enviam os RSU para disposição final em Aterros Sanitários com LO
- 97 Municípios enviam os RSU para disposição final em Aterros Controlados.
- 01 Município envia os RSU para disposição final em Lixão

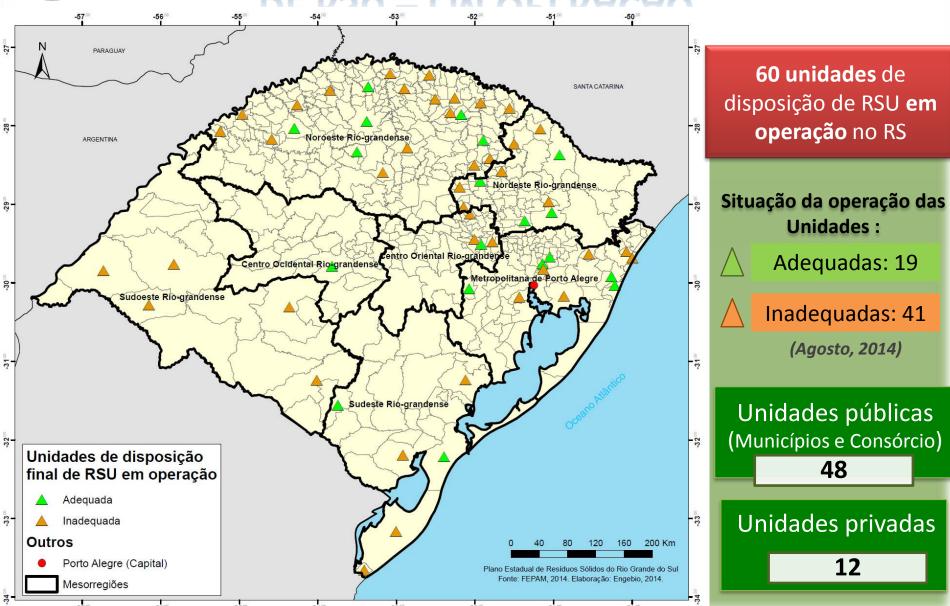


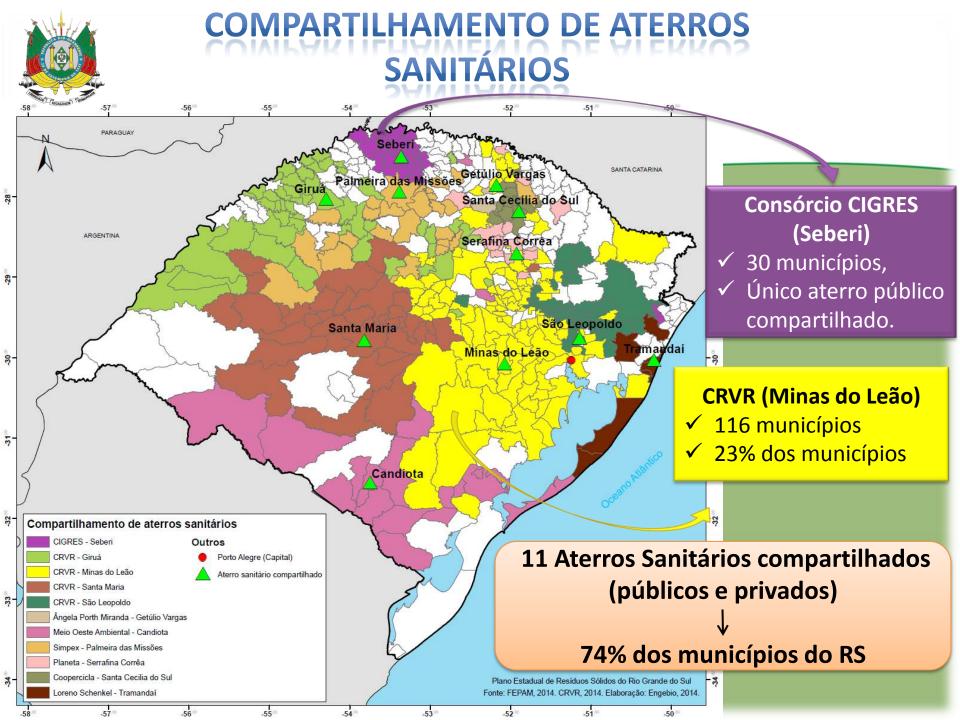
DISPOSIÇÃO FINAL DOS RSU





UNIDADES DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RSU – EM OPERAÇÃO







ALTERNATIVAS DE DISPOSIÇÃO FINAL PARA RSU



LIXÃO A CÉU ABERTO





ATERRO CONTROLADO





ATERRO SANITÁRIO TERRAPLANAGEM





ATERRO SANITÁRIO IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO



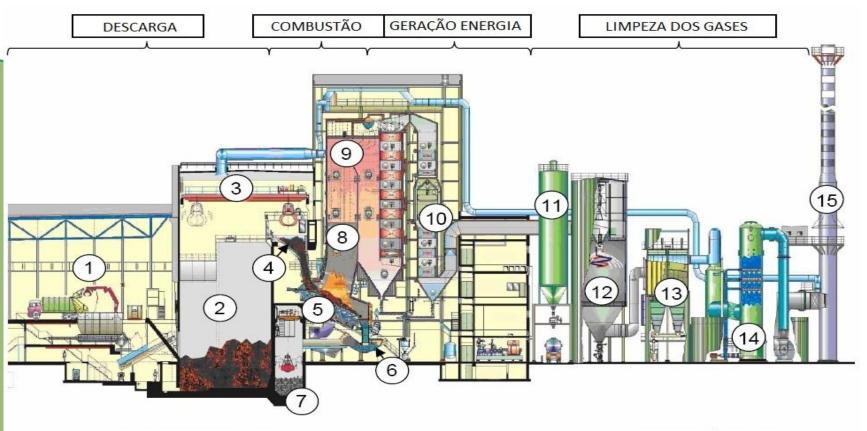


ATERRO SANITÁRIO LAGOAS DE TRATAMENTO DO CHORUME





INCINERAÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS



- 1 ÁREA DE DESCARGA
- 2 ARMAZENAG. RESÍDUOS
- 3 GRUA ELEVATÓRIA
- 4 FUNIL
- 5 CÂMARA DE COMBUSTÃO
- REMOÇÃO ESCÓRIA
- 7 DEPÓSITO ESCÓRIA
- 8 DESNITRIFICAÇÃO
- 9 CALDEIRA
- 10 CATALISADOR DE POEIRAS
- 11 SILO DE RESÍDUOS
- 12 PROCESSO ELIMINAÇÃO POLUENTES COMBUSTÃO DE GASES
- 13 FILTRO DE MANGAS
- 14 LAVADOR DE GASES
- 15 CHAMINÉ



AÇÕES DECORRENTES DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS



PRIORIDADES PARA GESTÃO DOS RSU NO ÂMBITO MUNICIPAL

- Planejamento de Sistemas Regionais para a gestão dos RSU considerando a sustentabilidade técnica, econômica e ambiental
- Elaborar Projetos Regionais visando maior escala de produção.
- Incremento da Reciclagem e da Compostagem Orgânica
- Implantação de Cobrança de Taxas que cubram os custos reais da gestão dos RSU.



PROGRAMA ESTADUAL DE GESTAO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ÂMBITO MUNICIPAL



DIRETRIZES DO PROGRAMA

Municipalização dos Serviços de Licenciamento Ambiental para os Empreendimentos:

Área de Transbordo e Triagem – ATT;

 Centrais de Recebimento e Beneficiamento de Resíduos da Construção Civil;



DIRETRIZES DO PROGRAMA

Municipalização dos Serviços de Licenciamento Ambiental para os Empreendimentos:

Projetos de Compostagem Orgânica.



DIRETRIZES DO PROGRAMA

 Elaboração do Plano Municipal de Gestão dos Resíduos Sólidos;

 Instituir Lei Municipal para gestão dos RSU, com implantação de cobrança de Taxa de Limpeza Urbana;

 Implantação do Serviço de Coleta Seletiva;



UNIDADES DE RECEBIMENTO E BENEFICIAMENTO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - RCC



RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - RCC





TRITURAÇÃO DE RCC





ÁREAS DE TRANSBORDO E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS



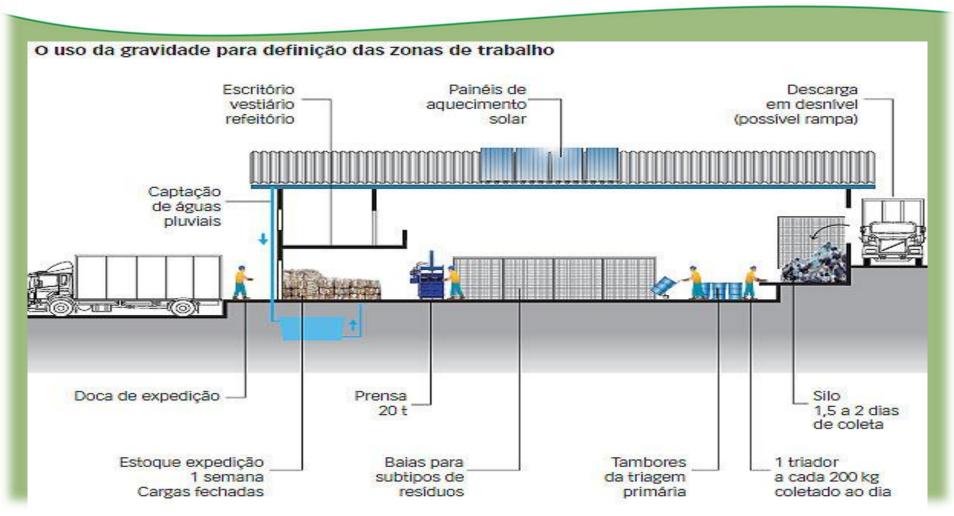
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO







TRANSBORDO E TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS





CENTRAL DE TRIAGEM MECANIZADA





TRIAGEM MECANIZADA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS





ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

√ Não há cadastro de catadores organizados ou atuando individualmente no estado.

CAD Único para Programas Sociais do Governo Federal (julho, 2014):

- √ 3.314 famílias de catadores cadastradas no RS;
- ✓ 2.242 famílias de catadores beneficiadas pelo Programa Bolsa Família no RS. (catadores individuais/organizados)

Catadores organizados em cooperativas / associações:

	N° de associações / cooperativa de catadores	N° de municípios sede das associações/cooperativas de catadores	N° de catadores organizados
Rio Grande do Sul	159	65	3.501

Fonte: CATAFORTE/MNCR, 2014.

Ciclo de Audiências Regionais do PERS-RS, 2014.

SNIS, 2011.



UNIDADES DE COMPOSTAGEM ORGÂNICA



COMPOSTAGEM ORGÂNICA - LEIRAS





REVOLVIMENTO DE LEIRAS





CONTATOS:Luiz Henrique Nascimento

E-mail: luiz-nascimento@sema.rs.gov.br

ASSTEC/SEMA

Telefone: (51) 3288.8199